

APRESENTAR CORREÇÃO DA PROVA ÀS CEGAS



O professor deve corrigir a prova em sala de aula, antes de fazer as devolutivas individuais: é uma excelente técnica de revisão de conteúdo!

Duas características dos nossos alunos: a primeira é que não gostam de fazer provas. A segunda é que na aula imediatamente posterior à realização da prova querem saber a nota; isso se evidencia pela tradicional pergunta que sempre ouvimos: “*Trouxe a prova?*”.

A prova escrita ainda é um instrumento de avaliação muito utilizado no nosso sistema educacional. Os aspectos culturais (seus avós fizeram provas, seus pais fizeram provas e você fez provas) e os aspectos documentacionais (a prova é uma “prova” no sentido jurídico da palavra) mantêm e reforçam sua utilização e constante aplicação. Uma prova deve ser encarada como um instrumento de construção de saberes e não uma ferramenta com o fim exclusivo de se aferir a “quantidade” de aprendizado do aluno. Pior ainda, há casos em que a prova é aplicada e o aluno consulta sua nota por meio de um aplicativo ou de uma lista afixada em alguma parede da instituição, sem mesmo ver sua prova.

A correção de uma prova requer obrigatoriamente um *feedback*, o aluno precisa saber o que errou, entender o erro e aprender. Este é o maior objetivo de uma avaliação, que também é um insumo para que o

docente reveja seus materiais, seu modo de abordar o tema, suas ferramentas de apoio e reformular as questões da prova.

RECOMENDAÇÃO AO DOCENTE:

No momento das devolutivas das provas, não faça a devolução. Isso mesmo! Apresente cada questão da prova (se possível, projete a prova para auxiliar a lembrança dos alunos) e discuta a solução, referenciando os materiais disponibilizados na disciplina, as situações debatidas em aula. Essa técnica funciona como uma “revisão” do conteúdo abordado, pois como o aluno ainda não recebeu sua prova, ele não sabe sua nota tampouco o que acertou e o que errou. Resultado: concentra-se e presta a atenção! Sua grande dificuldade como docente será “segurar a ansiedade dos alunos que querem saber sua nota”.

Percebo que a cada dia, ao utilizar essa técnica, o nível de interesse, de participação e de retenção de informação dos alunos crescem assustadoramente.

Observações:

- O intervalo de tempo entre a realização da prova e a devolutiva deve ser o menor possível, preferencialmente, na aula seguinte.
- Se a devolutiva das provas é feita antes da correção em sala, o aluno vai se concentrar somente na explicação das questões que errou. Pior, aquele que obteve a nota máxima não terá interesse algum. Com isso, muitos alunos se dispersarão da correção conduzida por você e roubarão a atenção de outros.

Dedicada à amiga e professora Iraíde Marques de Freitas Barreiro, de Assis (SP), por acreditar nos resultados que esta estratégia propicia e permitir compartilhar essa abordagem em suas aulas em programas de stricto sensu. Iraíde é também parceira na publicação de diversos artigos educacionais, inclusive, os publicados na Espanha e Estados Unidos (Higher Education in Evening Courses in Brazil: History, Growth and Public Policies at the Beginning of the XXI Century).